

Emgerpi divulga horário de atendimento para fim de ano

por Redação Ccom / Por Thais Araújo/Emgerpi

Com a aproximação do final do ano, a Casa do Mutuário e os demais escritórios da Empresa de Gestão de Recursos do Piauí (Emgerpi) - localizados nas cidades do interior - se preparam para realizar atendimento em horários especiais.

Nas vésperas do Natal e do Ano Novo, os locais permanecerão fechados, assim como nos dias 25 de dezembro e 1º de janeiro de 2010. Nos outros dias, o expediente segue inalterado, de modo que os atendimentos ocorrem de segunda a sexta-feira, no horário de 7h30 às 13h30.

Vale ressaltar que, há quase duas semanas, a Emgerpi prorrogou o prazo para que os mutuários

inadimplentes regularizem sua situação, aproveitando as facilidades das portarias em vigor. Ao todo, quase 1.500 pessoas em todo o Piauí receberam notificação individual e devem procurar os escritórios da empresa até o dia 23 de dezembro, sob pena de ter seu imóvel incluído no leilão público que acontecerá no início do ano.

Além da Casa do Mutuário, em Teresina, a Emgerpi possui escritórios de atendimento nos municípios de Campo Maior, Picos, Floriano e Parnaíba. Mais informações através da Central de Relacionamento da Emgerpi, no telefone (86) 3133 4777.

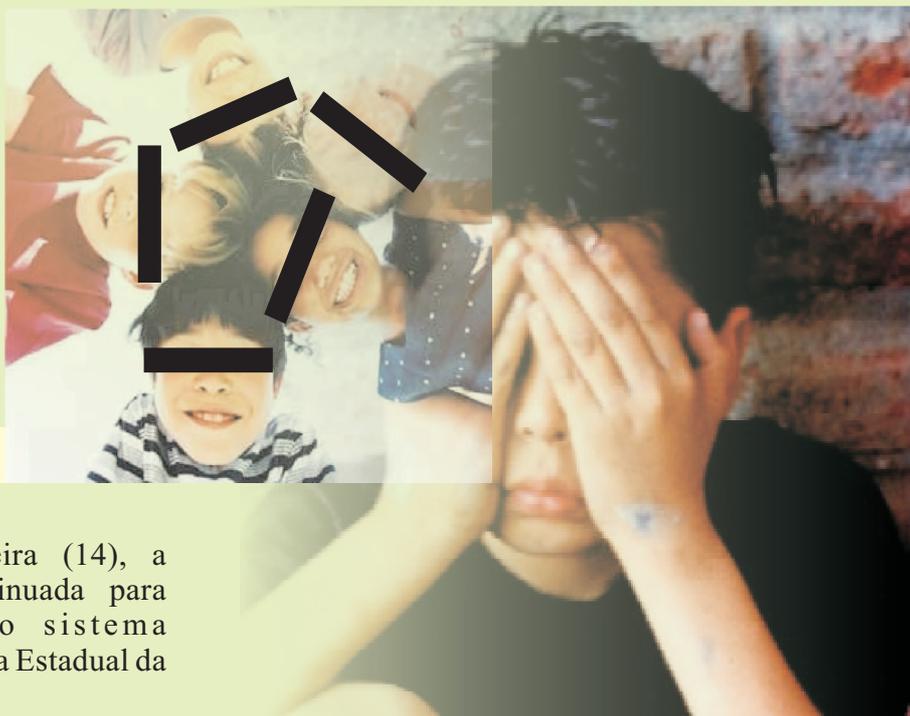
Sasc capacita municípios para atendimento socioeducativo

por Flávia Roberta

Foi iniciada, nesta segunda-feira (14), a segunda etapa da capacitação continuada para educadores e profissionais do sistema sócioeducativo, realizada pela Secretaria Estadual da Assistência Social e Cidadania (Sasc).

Participam do treinamento, profissionais que atuam nas medidas nos municípios de Teresina, Parnaíba, Picos, Floriano e Piripiri, que com cofinanciamento continuado do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), passaram a executar as medidas de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC) e Liberdade Assistida (LA) em seus Centros de Referência Especializado da Assistência Social (Creas).

A municipalização das medidas atende a determinação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e Sistema Nacional de Atendimento Sócioeducativo (Sinase), que diz que, tanto as medidas socioeducativas quanto o atendimento inicial ao



adolescente em conflito com a lei, devem ser executados no limite geográfico do município, com o objetivo de fortalecer a relação com a comunidade e as famílias dos envolvidos.

Realizada pela Unidade de Atendimento Sócioeducativo (Uase), a capacitação tem três etapas e oferece, a cerca de 50 educadores e profissionais das medidas sócioeducativas, informações sobre instrumentos legais e normativos, Sinase e Suas, distribuição de competências na aplicação das medidas, direitos humanos e da criança e do adolescente, conflito com a lei, uso de drogas e comunicação com o sistema de segurança pública.